

208 páginas  
Tradução: Carlos Alberto Medeiros

# Mal líquido

*Vivendo num mundo sem alternativas*

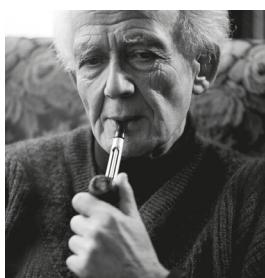
## Zygmunt Bauman e Leonidas Donskis

Para Zygmunt Bauman e Leonidas Donskis há algo de novo sobre o mal que caracteriza o mundo contemporâneo. Ocultando-se na base da existência humana e em sua rotina diária, ele se tornou mais comum, mais insidioso e menos visível – e quer nos convencer de que não há alternativa à onda de alienação, desumanidade e individualismo narcisista corrente.

Neste novo diálogo – sequência do aclamado *Cegueira moral* –, os autores nos guiam por um terreno atual e movediço, onde o *Mal líquido* ameaça tirar da humanidade seus sonhos, seus projetos e sua capacidade de divergir exatamente quando mais precisamos de nossos laços humanos. Difícil de ser detectado, desmascarado e enfrentado em sua forma atual, é quase impossível resistir, já que ele nos seduz pelo seu caráter corriqueiro e então se retira sem avisar, de maneira aparentemente aleatória. O resultado é um mundo social parecido com um campo minado: sabemos que está cheio de explosivos e que explosões vão acontecer, mas não temos ideia de onde ou quando ocorrerão.

Se antes o mal era personificado por Estados totalitários e brutais ou pela perda de sensibilidade em relação ao outro, agora ele se esconde nas teias produzidas diariamente pelo modo líquido moderno de comércio e interação.

Infiltrado nos diversos buracos negros do espaço social, o *Mal líquido* nos impõe a ideia de que não há alternativa ao nosso mundo – desregulamentado, privatizado e baseado em competição acirrada, despolitização e estranhamento mútuo. É assim, mergulhados em redes e tramas que parecem criadas por Kafka, Orwell ou Huxley, que entramos em uma espécie de admirável mundo novo da modernidade líquida e testemunhamos a erosão dos laços inter-humanos no momento em que mais necessitamos deles.



**ZYGMUNT BAUMAN** (1925-2017) foi o grande pensador da modernidade. Perspicaz analista de temas contemporâneos, deixou vasta obra – com destaque para o best-seller *Amor líquido*, fundamental para a compreensão das relações afetivas hoje. Sociólogo e filósofo, soube se comunicar diretamente com seus leitores, levando milhares de pessoas a pensar a sociedade atual através do conceito de liquidez. Professor emérito das universidades de Varsóvia e de Leeds, tem cerca de 40 livros publicados no Brasil, todos pela Zahar, com enorme sucesso de público. Bauman nasceu na Polônia e morreu na Inglaterra, onde vivia desde a década de 1970.

**LEONIDAS DONSKIS** (1962-2016) foi filósofo, cientista político e historiador das ideias. Professor da Universidade Vytautas Magnus, na Lituânia, foi também membro do Parlamento Europeu entre 2009 e 2014.